

DOR EM PACIENTES ONCOLÓGICOS GERIÁTRICOS: REVISÃO INTEGRATIVA ODS 3(Saúde e bem-estar)

Thiago Carvalho Nagy (Universidade de Taubaté)

thiagonagyn@gmail.com

Vania Maria de Araújo Giaretta (Universidade de Taubaté)

vania.magiretta@unitau.br

Introdução

Pacientes oncológicos são aqueles acometidos pelo câncer, doença caracterizada pela multiplicação descontrolada de células podendo haver metástase. No Brasil, as neoplasias representam a segunda principal causa de morte, configurando um importante problema de saúde pública. As projeções indicam que, até 2030, haverá 27 milhões de novos casos e 17 milhões de óbitos, o que reforça a necessidade de qualificação dos profissionais em cuidados paliativos (BRASIL, 2011).

O manejo da dor oncológica exige uma abordagem multidisciplinar baseada em intervenções farmacológicas, não farmacológicas e psicossociais. O uso racional de opioides, AINEs e adjuvantes, aliado às práticas integrativas reconhecidas pela Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), contribui para o alívio da dor e a melhoria da qualidade de vida (OLIVEIRA; TORRES, 2023; SOARES et al., 2021).

Esta pesquisa tem como objetivo identificar as abordagens descritas em artigos científicos sobre o manejo da dor em pacientes geriátricos com câncer.

Revisão da literatura

O câncer e o tratamento causam dor e desconforto para o paciente, por isso se torna necessário o uso de abordagens multidisciplinares no controle da dor e redução dos efeitos adversos, garantindo uma abordagem integral e personalizada (Ferraz, 2022).

A avaliação da dor em adultos e idosos é essencial para cuidados eficazes, utilizando escalas que medem intensidade, características qualitativas e impacto funcional. Essas ferramentas variam em complexidade, podendo ser unidimensionais

como as escalas de descritores numéricos visuais e verbais, que são vantajosas por serem rápidas e fáceis de aplicação, ou multidimensionais, utilizadas não somente para medir a intensidade da dor, mas também outros aspectos relacionados pelas experiências dolorosas adaptadas às necessidades dos pacientes e profissionais, exemplo Questionário para Dor de McGill-Melzack, Brief Pain Inventory (Escala BPI) (Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, 2018), Escala Multidimensional de Avaliação de Dor (EMADOR) (Sousa et al, 2010)

Método

Pesquisa exploratória integrativa que busca investigar o tema: dor em pacientes geriátricos com câncer.

Embora a questão norteadora já esteja previamente definida: **“o manejo da dor em pacientes oncológicos geriátricos”**, elaborada por meio do método de busca estratégica realizada por Dantas et al (2022), esta pesquisa se encontra em um momento de ajustes e escolha dos descritores que serão utilizados na busca pela literatura, que acontecerá nos repositórios: Biblioteca Virtual em Saúde(BVS), Google Acadêmico, *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS), *Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica* (MEDLINE) e portal CAPES. Os melhores descritores elencados serão combinados com o uso dos operadores booleanos “AND” e “OR”.

Serão incluídos apenas estudos científicos no idioma português, inglês e espanhol, que respondam à questão de pesquisa e que estejam disponíveis de forma completa e gratuita online. Artigos duplicados, sem editoração científica, trabalhos de conclusão, monografias, teses e de revisão científica, artigos pagos, os que não responderem à questão da pesquisa após a leitura do artigo ou estar escrito em outro idioma além dos citados não serão incluídos no artigo.

Resultados esperados

Realizou-se um teste de busca com os descritores “Dor do Câncer AND Paciente AND Idoso” no repositório LILACS com o resultado de 140 artigos que não foram completamente catalogados, contudo, dois artigos se apresentaram

promissores após a leitura do título e foram incluídos neste resumo de pesquisa após leitura na íntegra.

Com o resultado da análise crítica e criteriosa dos artigos elencados para a pesquisa é possível observar duas abordagens diferentes para o tratamento da dor oncológica, ambas com a sua relevância.

O artigo 1 mostra que as técnicas para alívio da dor que podem ser empregadas sem o uso de fármacos para o tratamento do sofrimento físico e emocional, são diversas, todas elas envolvendo o uso das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) que se caracterizam por serem uma medida de fácil aplicação, baixo custo e segura. Uma das técnicas presentes nas PICS do SUS e com eficiência para o alívio da dor é a acupuntura, que é uma técnica milenar chinesa que provoca analgesia pela estimulação de pequenos nervos que ativam uma área do tronco cerebral responsável por liberar opioides endógenos (NASCIMENTO et al., 2022).

O segundo artigo é de Silva et al., (2020), e traz o uso de opioides para o tratamento da dor, descreve que este tem algumas complicações como a avaliação incorreta do nível da dor e os efeitos adversos apresentados como náusea, vômitos e constipação. Outro problema identificado parte dos pacientes, que deixam de comunicar a dor por medo do fármaco causar dependência, pelo desconforto dos efeitos adversos e a crença de que o aumento da dor significa uma progressão incontrolável da doença. Então, para um bom manejo da dor com o uso dos opioides é necessário a construção de uma comunicação eficiente entre médico e paciente, controle dos efeitos adversos e cuidados com o psicológico do paciente.

Considerações finais

A pesquisa ainda se encontra no seu início e para o cumprimento do objetivo geral proposto cabe a análise de mais artigos. Contudo a leitura do material separado nesta fase inicial de adaptação dos descritores tem servido de aprofundamento teórico.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Instituto Nacional do Câncer**. Estimativa 2012 - Incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro; 2011.

DANTAS, H. L. de L. et al. Como elaborar uma revisão integrativa: sistematização do método científico. **Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem**, [S. l.], v. 12, n. 37, p. 334–345, 2022. DOI: 10.24276/rrecien2022.12.37.334-345. Disponível em: <https://recien.com.br/index.php/Recien/article/view/575>. Acesso em: 2 maio. 2025.

FERRAZ; C.A.G. **Dor total de pessoas com câncer de pulmão avançado - estudo com método misto**. 2022. Tese (Doutorado em Enfermagem em Saúde Pública) - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2022. Disponível em:< <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/22/22133/td-08032023-155826/publico/TESECristianeGomesFerraz.pdf>>. Acesso em: 26 mar. 2024.

SILVA, Ledismar José da; MENDANHA, Diego Machado; GOMES, Patrícia Pádua. The use of opioids in the treatment of oncologic pain in the elderly. **Brazilian Journal Of Pain**, São Paulo, v. 3, n. 1, p. 63-72, abr. 2020. . <http://dx.doi.org/10.5935/2595-0118.20200014>.

NASCIMENTO, Natali dos Santos; SANTOS, Amanda Tinôco Neto; ALVES, Priscila Godoy Januário Martins. Métodos e Técnicas Não Farmacológicas no Tratamento da Dor Oncológica: revisão sistemática da literatura. **Revista Brasileira de Cancerologia**, [S.L.], v. 68, n. 4, p. 1-11, 1 nov. 2022. Revista Brasileira De Cancerologia (RBC). <http://dx.doi.org/10.32635/2176-9745.rbc.2022v68n4.2667>.

OLIVEIRA, A. S, TORRES H DE P. O papel dos bloqueios anestésicos no tratamento da dor de origem cancerosa. *Rev Bras Anesthesiol* [Internet]. 2003Sep;53(5):654–62. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0034-70942003000500013>.

SOARES, T. B. et al. O uso de práticas integrativas e complementares na enfermagem oncológica: revisão integrativa. *Revista de Casos e Consultoria*, [S. l.], v. 12, n. 1, p. e27302, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/casoseconsultoria/article/view/27302>. Acesso em: 2 maio. 2025.

SOUZA, F. F. et al. Escala Multidimensional de Avaliação de Dor (EMADOR). **Revista Latino Americana Enfermagem**, v. 18, jan-fev, 2010.